

O pensamento indisciplinado de Walter Benjamin: teoria crítica, messianismo judaico e o teatro épico nos escritos de 1930 a 1940

Wanderson Barbosa dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Stefan Fornos Klein

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 25.09.2018

Esta dissertação de mestrado tem por objetivo compreender sociologicamente como são apropriados e articulados os diálogos e as inspirações advindas da teoria crítica da sociedade, do messianismo judaico e do teatro épico no pensamento de Walter Benjamin em sua obra tardia, investigando, para tanto, os escritos do período de 1930 a 1940. Nessa perspectiva, abordou-se a trajetória intelectual do autor para examinar seu posicionamento em face dos debates intelectuais referentes ao papel da teoria social e à tentativa de criação de uma unidade entre as visões de mundo supracitadas. Para esse fim, buscou-se entender o diálogo com essas correntes de pensamento a partir das correspondências e dos ensaios produzidos pelo autor durante o decênio de 1930. A investigação acompanha o itinerário de contatos intelectuais de Benjamin, com um olhar especial voltado à sua relação com o Instituto de Pesquisa Social, sobretudo no que concerne a Max Horkheimer e Theodor Adorno; aos diálogos com o dramaturgo alemão Bertolt Brecht e, por fim, com o historiador da mística judaica, Gershom Scholem.

Palavras-chave: Teoria crítica. Messianismo judaico. Teatro épico. Walter Benjamin. Visões de mundo.